



Sessão Ordinária da Câmara de São Raimundo das Mangabeiras no dia 17 de fevereiro de 2020.

Foi realizada na segunda-feira, 17 de fevereiro, a primeira Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de São Raimundo das Mangabeiras no ano de 2020. Estavam presentes os vereadores (as): Ailton Costa, Alessandra Alvarenga, Catré, Cobra, Darleia Oliveira, Emerson Cardoso, Emir Alencar, Júlio da Foto Layser, Irmão Leonardo, Maurício Dião e Nonato da Papelaria.

A sessão contou com a presença do Prefeito Municipal, Rodrigo Coelho, dos secretários municipais: de Infraestrutura, Márcio Coelho; de Saúde, Kalyl Chaves; de Cultura, Jessé Resplandes; e do Procurador Geral do Município, Georgio Miranda Maia.

Confira, abaixo, resumos das falas dos vereadores e demais participantes da sessão.

Leonardo de Sousa Santos (PSB)

O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Leonardo de Sousa Santos – **Irmão Leonardo** – abriu a sessão fazendo a leitura da ata da Sessão Anterior.

Foi feita leitura de ofício recebido do DNIT, em resposta a ofício encaminhado pela Câmara, solicitando a construção de lombadas na Avenida Rodoviária/BR 230, na zona urbana do município. O órgão respondeu que não há a possibilidade de construir as lombadas no momento, que esta é uma ação a ser realizada em ultimo caso, em razão de outras medidas não surtirem efeito. O ofício está disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), no seguinte link - <https://sapl.saoraimundodasmangabeiras.ma.leg.br/docadm/3>

Irmão Leonardo comentou que a Câmara ainda não recebeu do poder executivo o projeto de lei que trata do rateio dos recursos dos precatórios do Fundef. Informou que assim que a Câmara receber o projeto, os vereadores se manifestaram sobre o tema.

Irmão Leonardo comentou sobre a decisão judicial que suspende uma licitação que trata da realização de eventos no município. Salientou que a decisão evidencia que a Câmara tem um papel importante no que diz respeito à autorização dos gastos públicos. Lamentou que muitas vezes o papel da câmara é menosprezado. Lembrou que o orçamento foi bastante debatido, que a sociedade foi convidada a participar, mas que, infelizmente, a participação popular foi pequena.

Grande Expediente

Júlio da Foto Layser (PCdoB)

O Vereador Júlio Cesar Alves Costa – **Júlio da Foto Layser** – agradeceu a Deus pela oportunidade de iniciar mais um ano legislativo, o seu 12º ano na casa legislativa. Comentou que no dia da votação do orçamento ocorreram vários embates. Comentou que tem pessoas que criticam as festas promovidas pelo poder público, mas que quando não tem festa também reclamam, como é o caso do carnaval deste ano. Salientou que durante o debate do orçamento foi comentado sobre a possibilidade de que o remanejamento de recursos pudesse inviabilizar a realização de eventos. Comentou que hoje o município está impedido de fazer o carnaval devido a uma decisão judicial.

Júlio da Foto Layser Comentou que o prefeito não faz apenas festas e lembrou que durante as festividades do aniversário da cidade foram inauguradas diversas obras, como praça e poço artesiano no Povoado Vale Verde, estrada vicinal, pavimentação asfáltica no Bairro Cidadão, o muro do cemitério no Bairro Vila Ceci, iluminação de avenidas e da quadra esportiva do Bairro Vila Ceci. Informou que no dia 17 de fevereiro foi inaugurada a escola São Raimundo Nonato, Anexo do Povoado Vale Verde. Comentou que a gestão atual é a que mais gerou emprego no município. Defendeu a realização de eventos públicos, afirmando que os mesmos movimentam a economia local e distribuem renda. Comentou que foi um dos que votou favorável ao remanejamento de recursos no orçamento, mas que quem está cancelando os eventos não é a Câmara e sim a justiça, através de uma liminar, o que o deixa triste.

Cobra (PSB)

O Vereador Luís Gomes Costa – **Cobra** – Salientou que as emendas feitas ao orçamento são de grande importância e que foram pensadas no bem estar da população. Comentou sobre a decisão judicial que suspende o carnaval, dizendo que brincar é bom, mas que existem ações de maior importância que precisam ser realizadas no município, como a reforma de pontes e estradas.

Cobra Parabenizou o prefeito municipal pelas inaugurações realizadas durante o aniversário da cidade. Salientou que serão inauguradas mais obras, como estrada e escola na região do Itapecuru, pavimentação asfáltica e sinalização de ruas.

Irmão Leonardo salientou que as emendas apresentadas ao orçamento e que remanejaram recursos da área da cultura para a infraestrutura reduziu os recursos para a realização de eventos e que isso contribuiu para que a gestão ficasse sem dotação orçamentária para os eventos. Comentou que é possível que a questão seja modificada, mas que não existe mais tempo hábil para que o carnaval seja realizado pela prefeitura neste ano.

Darleia Oliveira (PP)

A Vereadora Darleia de Oliveira Pereira – **Darleia Oliveira** – comentou que esteve na região do Periquito e que ao conversar com algumas famílias e estudantes recebeu a informação de que a estrada está ruim, que a ponte da Boa Vista e estrada da Laranja precisam de melhorias. Questionou ao secretário de Infraestrutura se existe previsão para a melhoria dessas estradas e ponte, bem como para a melhoria da estrada do Assentamento Bacuri, do poço da localidade Chapadinha e demais estradas. Comentou, ainda, sobre a necessidade de melhoria da ponte do alegrete. Salientou que o problema das estradas causa transtornos aos estudantes que trafegam diariamente por essas estradas. Ponderou que foi procurada por algumas famílias querendo saber se existe previsão para a contratação de médicos para a realização de cirurgias. Informou que conversou com o secretário de saúde e que o mesmo informou que o médico já foi contratado e que essas famílias devem procurar a secretaria de saúde.

Irmão Leonardo comentou sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o poder público municipal, ministério público, representantes de blocos e outras entidades sobre regras para o carnaval 2020. Ponderou que o TAC é muito restritivo em alguns aspectos, tornando sua efetividade prejudicada.

Emerson Cardoso (PCdoB)

O Vereador Emerson Carvalho Cardoso – **Emerson Cardoso** – comentou que é com grande satisfação que retorna aos trabalhos na Câmara. Ponderou que o ano é eleitoral e que, portanto, este é um ano diferente de todos, sendo um ano em que os adversários tentam se aproveitar de mentiras e falsas informações. Comentou que é da base de apoio ao prefeito, mas que é um dos vereadores que mais ‘aperta’ o prefeito, fazendo as cobranças devidas quando precisa. Salientou que administrar o município não é fácil. Ponderou que o ex-prefeito administrou a cidade e uma época com maior quantidade de recursos, quando não tinha essa crise. Reforçou que hoje a sociedade ainda sente as consequências pela época em que os recursos eram distribuídos de qualquer jeito, de forma irresponsável. Defendeu que o cidadão precisa ter uma maior noção de economia, pois de onde se tira e não se bota acaba por faltar. Disse que nenhum gestor acerta tudo e que sempre aponta os erros que observa. Parabenizou o prefeito pelas obras que inaugurou nas festividades do aniversário da cidade, destacando a estrada vicinal de 48 quilômetros na região do Povoado Vale Verde e o asfaltamento do Bairro Vila Cidadão.

Emerson Cardoso comentou que vive-se uma situação em que quando tem festa o prefeito é criticado e quando não tem festa o mesmo também é criticado. Mencionou sobre os eventos que foram suspensos, informou que o valor da licitação suspensa envolve diversos eventos, que o show do Xand Avião não custou 500 mil reais, diferente do que alguns espalham pelas redes sociais. Salientou que apresentou emenda para que fosse remanejado recursos da cultura para a infraestrutura para a construção de um poço artesiano para atender os povoados Morro do Chupé e Barracão. Reforçou que atendeu ao interesse daquela população que sofre com a falta de água. Salientou que

faltou maior debate para que o remanejamento fosse melhor distribuído, mas que não se arrepende de ter proposto o remanejamento. Comentou que se a forma como o carnaval ocorrerá não atender às expectativas, que cada um lembre que cada vereador atuou para remanejar recursos para atender a finalidades mais importantes do que o carnaval. Salientou que não é contra o carnaval, que apenas atuou elegendo prioridades. Salientou que a situação vivenciada demonstra o poder que os vereadores têm quando se trata da aplicação dos recursos.

Irmão Leonardo sugeriu que para solucionar o problema dos eventos, o executivo deve editar projeto de lei anulando receitas e fazendo aditivos de até 20% do orçamento, conforme está previsto na legislação orçamentária. Reforçou que, para o carnaval, não existe mais tempo para isso, mas que é possível para os demais eventos do ano.

Emir Alencar (PDT)

O Vereador Emir Ferreira de Alencar – **Emir Alencar** – comentou que ficou indignado com um áudio que foi divulgado e que o responsabilizava pelo cancelamento parcial ou total dos eventos. Ponderou que em toda casa legislativa sempre existe uma troca de informações entre o legislativo e o executivo quando da discussão do orçamento, algo que não ocorreu durante a tramitação do último orçamento do município. Salientou que dirimiu algumas dúvidas conversando com o contador do município. Comentou que, como relator, se fosse atender todas as demandas de remanejamento apresentadas todo o orçamento da cultura seria remanejado e não teria ficado nem os 200 mil que ficou. Enfatizou que é preciso sintonia no ciclo orçamentário, que envolve o PPA (Plano plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual), algo que não está sendo observado no orçamento da cultura, que está acima do que prevê o PPA. Comentou que toda semana os vereadores são cobrados por investimentos em infraestrutura, saúde, educação e outras áreas. Afirmou que o orçamento foi aprovado em um ambiente que prevaleceu a necessidade de se alocar mais recursos para a infraestrutura. Reforçou que não houve diálogo entre o executivo e os vereadores, principalmente com a comissão de orçamento.

Emir Alencar Comentou que o executivo pode fazer créditos adicionais ao orçamento, por anulação de despesas, de até 20%, o que corresponde a cerca de 16 milhões de reais do orçamento, algo que o executivo poderia ter feito para solucionar a questão dos remanejamentos feitos na área da cultura. Reforçou que é contra o gasto excessivo com festas. Fez crítica ao executivo, afirmando que o mesmo poderia ter atentado para aquilo que estava expresso no orçamento aprovado, ou, ainda, ter tido maior atenção quando da discussão do mesmo na Câmara. Defendeu que o orçamento aprovado atendeu ao anseio da população que se manifestou quando o orçamento foi discutido. Reafirmou que não tem como alguém querer responsabilizar os vereadores por suspensão de eventos, pois é algo que não condiz com a realidade, que o que foi aprovado atendeu aos anseios do povo e que todos os vereadores foram favoráveis.

Marcio Coelho – Secretário de Infraestrutura – comentou que o prefeito Rodrigo Coelho é persistente, que está sempre correndo atrás de recursos, e que o mesmo dá liberdade para que os seus auxiliares trabalhem. Respondeu aos questionamentos da Vereadora Darleia Oliveira. Informou que está tomando providências sobre a questão das pontes denominadas Alegrete e Boa Vista. Comentou que uma das soluções para o problema das pontes é buscar fazer as pontes de concreto, pois conseguir madeira não é tão fácil, algo que o município não tem como fazer com recursos próprios. Informou que já foram recuperadas mais de 15 pontes no município. Salientou que haverá uma audiência com o senador Roberto Rocha para ver a possibilidade de conseguir os recursos para as pontes da Piaçaba e Mamões. Quanto às estradas, salientou que não é fácil manter as estradas conservadas, que é preciso aguardar o momento oportuno para essas obras. Informou que desde novembro já foram recuperadas as estradas do Limoeiro, da Taboá do Cidadão e da região do Vale Verde. Informou que neste mês será recuperada a estrada do Assentamento Bacuri e outras. Pediu apoio dos vereadores para que ajudem na conscientização para que a população tenha maior cuidado com a limpeza, pois a equipe da limpeza tira as galhadas e entulhos em um dia e que no outro dia a população volta a sujar. Pediu que a população procure a secretaria para agendar previamente o dia de colocar entulho e galhadas na rua, o que ajudará a manter a cidade limpa.

Marcio Coelho comentou sobre o problema de abastecimento de água. Disse que no Vale Verde foi construído um poço, assim como no Bairro Vila Ceci, que receberá também um novo reservatório. Informou que haverá melhoria também no Bairro Bela Vista, o que melhorará o abastecimento do Bairro Cidadão, onde foi cavado um poço, mas que a água é salgada. Comentou que será implantado também novos reservatórios nos Povoados Morro do Chupé e Sambaibinha.

Rodrigo Coelho – Prefeito Municipal – comentou que é motivo de alegria participar da abertura das sessões da Câmara de 2020. Salientou que chega ao quarto ano de governo com o planejamento que foi feito ao longo dos três primeiros anos com parte inaugurados, outros iniciados e outros a iniciar. Afirmou que não tem dúvida de que ao final do mandato será o prefeito que mais distribuiu renda no município, o prefeito que mais fez assistência social, que mais disse sim ao povo, que mais atendeu populares, indistintamente, sem colocar o dedo na cara e sem fazer cara feia para nenhum cidadão mangabeirense. Salientou que não tem dúvida de que será o prefeito que mais fará obra com recursos próprios em quatro anos. Comentou sobre obras inauguradas em seu governo, citou a inauguração da Escola São Raimundo Nonato, anexo do Povoado Vale Verde; informou que haverá a pavimentação asfáltica do Povoado Vale Verde este ano, através do governo do estado; comentou sobre a inauguração da estrada vicinal que liga o Povoado Vale Verde à margem do Rio Balsas, totalizando 48 quilômetros; comentou sobre a inauguração da Praça e mercado do Povoado Vale Verde, assim como o poço artesiano na Portelinha e o melhoramento do sistema de abastecimento de água; Comentou sobre a inauguração do muro do cemitério do Bairro Vila Ceci, inauguração

da quadra de esporte no Bairro Vila Ceci, iluminação de avenidas e pavimentação asfáltica no Bairro Cidadão.

Rodrigo Coelho Informou que serão inauguradas 27 obras este ano, citou: construção do muro do cemitério do Povoado Canto Grande, Garagem Municipal, Praça do Morro do Chupé, asfalto do Vale Verde, reforma da quadra de esporte Raimundo Carreiro, construção da praça do vaqueiro, construção de uma UBS no centro, reforma da praça atrás da escola São Raimundo Nonato, quadra do Bairro Nazaré, poço da Onça, Poço da Cabeceira, construção de uma UBS no Povoado Sítio Novo, Ponte da Piaçaba, Ponte do Mamão, estrada vicinal do Itapecuru, Escola Digna do Itapecuru, quadra de tênis na praça da matriz, praça e prefeitura no antigo DNER, melhoramentos de sistemas de abastecimento de água do Morro do Chupé, Vila Ceci e Sambaibinha, recapeamento das ruas, sinalização vertical e horizontal das ruas e construção do estádio de futebol. Afirmou que se todas essas obras não forem feitas o povo não precisa votar nele novamente.

Rodrigo Coelho comentou que fica triste porque neste ano, após 40 anos, a prefeitura não poderá estar à frente da organização do carnaval. Afirmou que o dinheiro da cultura representa pouco mais de 1% do orçamento. Comentou que foi proposto no orçamento R\$ 1.062.000,00 (um milhão e sessenta e dois mil reais) para os eventos festivos ao longo do ano. Comentou que o valor estava dentro do comum, que em 2019 o orçamento para a área foi de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Comentou que foi surpreendido ao saber que a Câmara havia remanejamento R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) para a infraestrutura. Mencionou que enviará projeto à Câmara para tratar dos demais eventos ao longo do ano. Mencionou que o carnaval será realizado com capital privado.

Considerações finais

Emir Alencar comentou que há alguns anos é relator da comissão de orçamento. Informou que no orçamento de 2019 o orçamento para a cultura foi de R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) e não de 1,2 milhão como mencionou o prefeito. Comentou que, em 2019, os eventos devem ter sido feitos através de créditos adicionais. Reforçou que não houve diálogo entre o executivo e legislativo durante a discussão do orçamento. Comentou que no ano passado questionou à Secretaria de Cultura sobre os gastos com eventos, por não haver dotação, e que não obteve resposta satisfatória. Ponderou que o remanejamento foi aprovado por unanimidade, tanto pelos vereadores da situação como da oposição. Afirmou que a falha na licitação suspensa se deve ao fato do setor responsável não ter observado a dotação orçamentária aprovada, que se houvesse a observação poderia ter sido pedido o crédito adicional para adequar a dotação ao valor da licitação.

Júlio da Foto Layser comentou que ao observar o orçamento olhou o orçamento total da cultura e que apresentou proposta de remanejamento de R\$ 100.000,00 (cem mil

reais) para pontes, do qual não se arrepende. Defendeu que seja recuperada a ponte da piaçaba, que esperar pelo projeto da ponte de cimento é algo muito demorado e que a população clama por aquela obra há muito tempo. Salientou que a Câmara e nem o prefeito são culpados pela suspensão dos eventos, uma vez que isso deve a uma decisão judicial. Sugeriu que a população participe mais das sessões e das discussões do orçamento.

Irmão Leonardo agradeceu a presença de todos os vereadores e do público e não havendo mais nada a tratar declarou encerrada a sessão.

As sessões Ordinárias da Câmara Municipal de São Raimundo das Mangabeiras são realizadas às segundas-feiras, a partir das 19 horas, e são abertas ao público.

Às quartas-feiras, é feita a transmissão de resumo das sessões pela Rádio Comunitária FM Rio Neves, a partir das 10:30 horas. A rádio transmite na frequência 87,9 MHz, podendo ser ouvida também pela internet, através do aplicativo rádios net - <https://www.radios.com.br/aovivo/radio-rio-neves-879-fm/24799>